TRIBUNA PARLAMENTAR

Informativo da Assembléia Legislativa de Pernambuco – Ano IV – nº 35 – Agosto/Setembro de 2004

JOAQUIM NABUCO

um homem à frente do seu tempo

Página 3

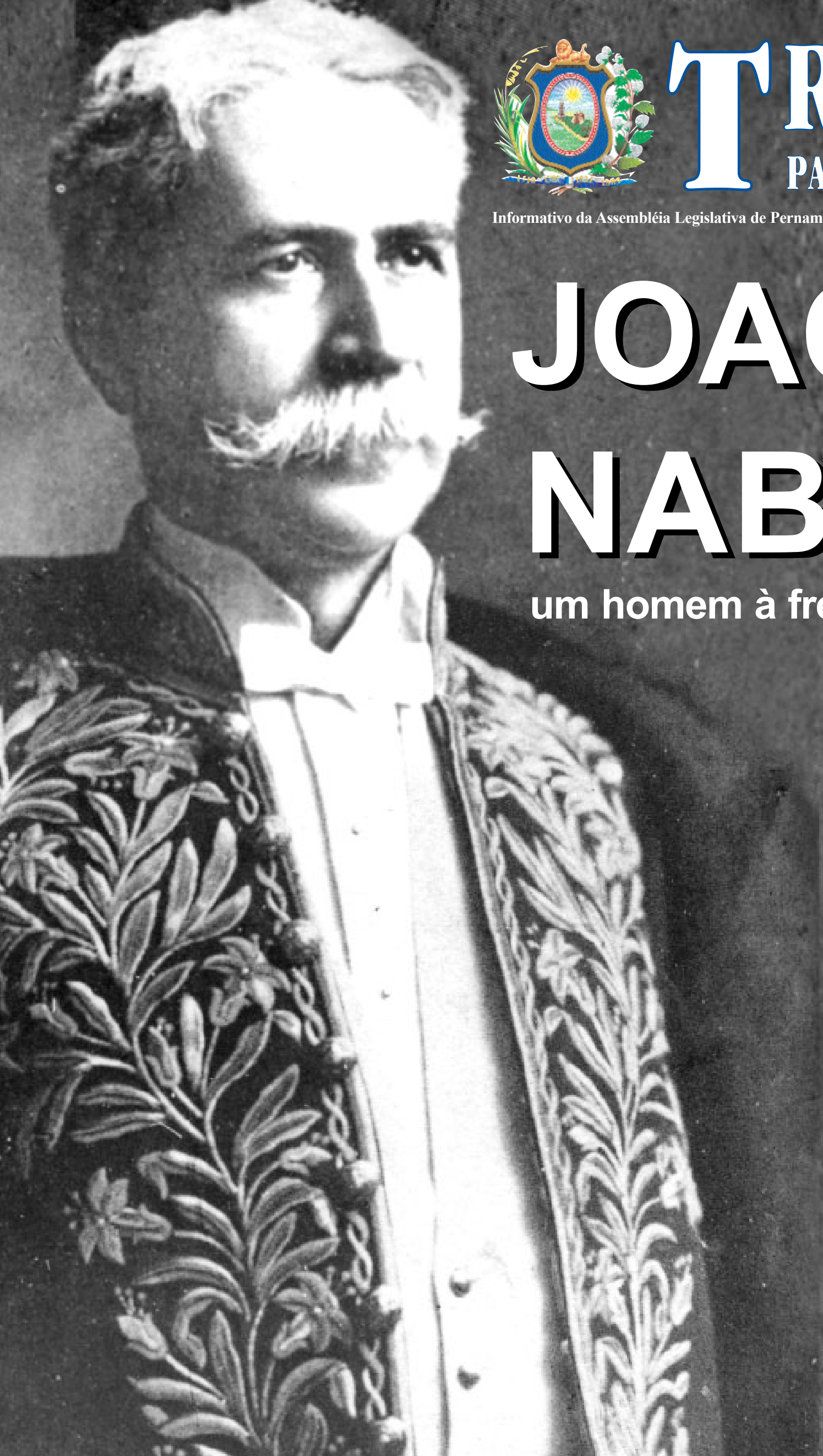


FOTO:REPRODUÇÃO

EDITORIAL

HOMENAGEM AO PATRONO DO PODER

O último dia 19 de agosto assinalou um acontecimento importante para a história da liberdade e da democracia no Brasil: os 155 anos de nascimento do advogado, jornalista, escritor, político e, acima de tudo, de um abolicionista. Joaquim Nabuco, patrono da Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe), foi um homem que lutou contra a escravidão, sistema que manchou a imagem do País no período colonial e imperial.

Nabuco desafiou a elite conservadora do seu tempo, organizando e instalando em sua residência a Sociedade Brasileira contra a Escravidão. A Alepe não poderia, portanto, deixar de lembrar a data e de lhe prestar uma homenagem.

E é justamente por esse motivo que a 35ª edição do jornal *Tribuna Parlamentar* dedica ao patrono da Casa a reportagem de capa, abordando o discurso realizado pelo presidente Romário Dias (PFL) sobre o aniversário de nascimento de Nabuco.

A edição trata, ainda, de outros temas importantes para o Legislativo e o Estado, como a votação de projetos essenciais ao funcionamento da máquina pública.

Mesmo com o período eleitoral, os parlamentares estão mantendo o ritmo de trabalho iniciado no primeiro semestre, a fim de garantir a discussão e votação das matérias. Entre os projetos em análise, está o da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

A Casa Joaquim Nabuco também continua valorizando a arte e a cultura. Na primeira semana de agosto, o Projeto Segunda Cultural, da Mesa Diretora, apresentou uma ária da ópera *O Elixir do Amor*, encenada por atores da Companhia de Ópera do Recife (Core); a Divisão de Arquivo e Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo também vem promovendo amostras de documentos históricos raros.

Incentivando a cultura e a arte, a Alepe vai além da sua missão principal, legislar. E honra, cada vez mais, o nome e a história de seu patrono, Joaquim Nabuco.

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade do **Departamento de Comunicação Social da Assembléia Legislativa - Divisão de Imprensa**.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Romário Dias. **1º Vice-Presidente**, Deputado Fernando Lupa. **2º Vice-Presidente**, Deputado José Aglailson Júnior. **1º Secretário**, Deputado João Negromonte. **2º Secretário**, Deputado Bruno Rodrigues. **3º Secretário**, Deputado Nelson Pereira. **4ª Secretária**, Deputada Ceça Ribeiro. **Diretora do Departamento de Comunicação Social:**Christianne Alcântara. **Chefe da Divisão de Imprensa:** Cláudia Lucena. **Editora:** Cláudia Lucena. **Redatores:** Andréa Tavares, Cláudia Lucena e Renata Rodrigues. **Estagiários:** Luciana Morais, Mariana Fragoso e Renata Maia. **Revisão:** Andréa Tavares, Christianne Alcântara e Cláudia Lucena. **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Alécio Nicolak Júnior e Anderson Galvão. **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera. **Fotógrafos**: Fernando Ferreira, Moisés Barbosa e Roberto Soares. **Tratamento de Imagem:** Carlos Oliveira. **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217-2211.

Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *dimprensa@alepe.pe.gov.br*

ARTIGO

AÇÕES AFIRMATIVAS

Isaltino Nascimento *

A questão racial é um problema que vem sendo discutido, há bastante tempo, no Brasil e no mundo, mas o seu enfrentamento tem sido algo secundário, sem um esforço contínuo e integrado por parte de governos anteriores. Agora, finalmente, a discussão ganha corpo. Em todo o Brasil, começa a se falar com mais ênfase na desigualdade racial, a partir do debate de cotas para estudantes carentes e afrodescendentes, em universidades públicas.

FERNANDO SILVA



As distorções estruturais na sociedade precisam ser reparadas por meio de políticas especiais, que venham superar as desigualdades raciais, trazendo como conseqüência a promoção da cidadania e a garantia dos direitos humanos, civis e sociais à população negra brasileira. As ações afirmativas visam justamente a gerar mais igualdade, a partir de decisões que privilegiem grupos e raças historicamente marginalizados pela sociedade.

O nosso País tem uma população negra de aproximadamente 80 milhões de pessoas, que apresenta elevado nível de exclusão social, revelado pelas estatísticas oficiais em que se destacam, além das precárias condições de educação e saúde, altas taxas de analfabetismo, desemprego, prostituição infantil e moradores de rua. Nesse sentido, ressalte-se o agravamento da condição social das mulheres negras, que aponta um elevado número de mulheres chefes de família, exercendo trabalho desqualificado e em situação de subemprego.

Nos Estados Unidos, as ações afirmativas começaram a ser discutidas na década de 60. Empresas públicas, universidades e, depois, empresas privadas passaram a reservar um percentual de suas vagas para atender as mulheres e a população negra. Segundo o Instituto da Raça e Pobreza da Universidade de Minnesota, a ação afirmativa fez a classe média negra norte-americana dobrar em 20 anos.

Aqui no Brasil, foi a partir da criação, em 21 de março de 2003, da Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que a ação governamental passou a ser mais sistematizada e efetiva, constituindo-se no mais apropriado instrumento para viabilizar as políticas destinadas à superação das desigualdades raciais.

Hoje, já podemos perceber as primeiras mudanças no País. Temos experiências de reservas de vagas na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), que adota cotas para estudantes da rede pública, negros e portadores de deficiência; Universidade Estadual da Bahia (UNEB), Universidade de Brasília (UnB) e, recentemente, na Universidade de Pernambuco (UPE) - a 13º do País -, onde foi instituída a cota a partir de um projeto de lei de minha autoria.

A UPE divulgou um relatório quantitativo socioeconômico do seu vestibular, no ano de 2002, mostrando que 18.862 dos 30 mil inscritos naquele ano não trabalhavam e tinham seus gastos financiados pela família. Uma realidade constatada não apenas em nosso Estado, mas em todo o País. Dados do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) revelaram que, no Brasil, apenas 16% dos estudantes de curso superior são negros.

Temos certeza de que a implantação das cotas na UPE será uma peça fundamental para reparar uma dívida histórica com os setores excluídos da sociedade pernambucana. Os frutos das cotas serão colhidos pelo Estado de Pernambuco, num breve espaço de tempo.

(*) Deputado estadual do Partido dos Trabalhadores (PT)

SOLIDARIEDADE

MARISTELA AGRADECE APOIO DA CASA

DIVULGAÇÃO



"Como todos sabem, fui surpreendida, há cerca de dois meses - às vésperas de meu casamento -, por um tumor no lado direito do cérebro, tendo de ser operada e me submeter a tratamento complementar de radioterapia. Neste momento tão delicado, recebi inúmeras manifestações de apoio e amizade, o que me leva também a manifestar gratidão.

Citar nomes é sempre arriscado, devido a nossa imperfeita memória. Mas é impossível deixar de mencionar a Mesa Diretora desta Casa, na pessoa do deputado João Negromonte; a diretora-geral, dra. Cristina Couto, bem como os demais diretores; minha chefe imediata – mais que isso, uma irmã –, Gina Cunha, e todos os colegas, agora amigos do coração. Agradeço ainda as orações, o apoio, as palavras de incentivo e todo o carinho. A Alepe para mim, hoje, é mais que um local de trabalho, é minha segunda família.

Voltarei o mais breve possível para continuar colaborando com os trabalhos da Assembléia, ajudando a construir um Estado mais ético e justo, o Estado de Pernambuco."

Maristela de Fátima Moutinho.

COMEMORAÇÃO

Presidente da Alepe lembra 155 anos de Joaquim Nabuco

ROBERTO SOARES



Deputado Romário Dias foi à tribuna homenagear patrono da Casa

O último dia 19 de agosto marcou os 155 anos de nascimento do abolicionista Joaquim Nabuco, patrono do Poder Legislativo Estadual. A data foi lembrada pelo presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe), deputado Romário Dias (PFL). "A trajetória de Nabuco é marcada pela luta contra as elites. As vitórias foram garantidas por sua forma aguerrida de atuar na política e na vida. As derrotas, causadas pelo conservadorismo da época, serviram de estímulo", enfatizou.

O pernambucano iniciou a faculdade em São Paulo, em 1866. Três anos depois, voltou ao Recife e se formou em Ciências Sociais e Jurídicas, pela Faculdade de Direito do Recife, onde escreveu *A Escravidão*, que ficou inédito até 1988. Após a diplomação, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde se interessou pelo jornalismo e, em 1872, publicou seu primeiro livro, *Camões e os Lusíadas*.

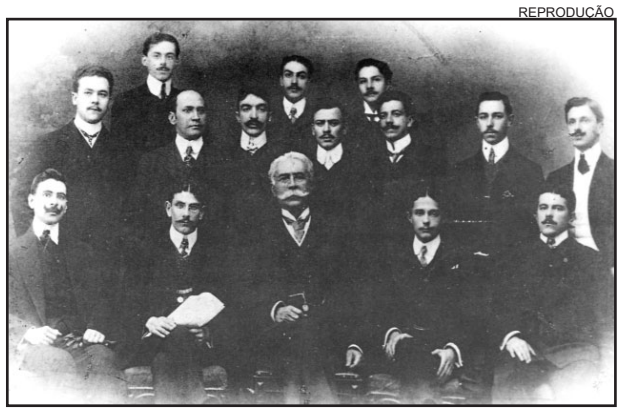
A carreira política foi iniciada em 1878, ao ser eleito deputado-geral da Província de Pernambuco, passando, no ano seguinte, a integrar o Parlamento. Contrariando a elite da época, Nabuco fundou, na própria residência, em 1880, a Sociedade Brasileira contra a Escravidão. "Ele desafiou a elite conservadora, que considerava o escravo indispensável ao desenvolvimento do Brasil", destacou Romário Dias.

A luta pela abolição da escravatura causou problemas entre Nabuco e o Partido Liberal, do qual fazia parte, tornando sua reeleição inviável. Mesmo com todas as dificuldades, ele disputou a eleição para a Câmara dos Deputados e venceu. "Nabuco realizou sua campanha defendendo o abolicionismo, ao lado de José Mariano. Os discursos de campanha foram reunidos no livro *A Campanha Abolicinista*, publicado em 1885", frisou Romário.



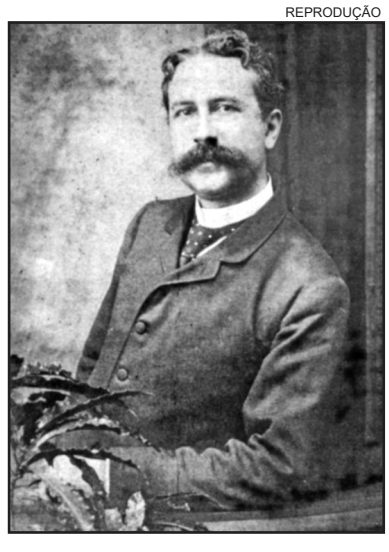
O abolicionista em foto tirada em 1901

REPRODUÇÃO



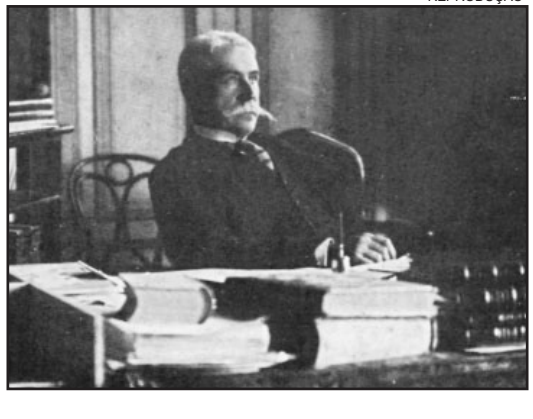
Nabuco e o Diretório Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo, em 1906

REPRODUÇÃO



Eleito novamente deputado por Pernambuco (1885-1888)

REPRODUÇÃO



No Hotel Saint Petersburg, onde se instalou para trabalhar na questão da Guiana Inglesa, em 1904

** Fonte: Iconografia de Joaquim Nabuco*

AÇÃO PARLAMENTAR

ROBERTO SOARES



Acordo entre representantes das bancadas de Governo e de Oposição garante análise e votação de projetos nas Comissões Permanentes e no Plenário

ASSEMBLÉIA MANTÉM RITMO DE TRABALHO NO 2º SEMESTRE

Após o encerramento do primeiro semestre deste ano com a avaliação positiva das ações parlamentares, a Assembléia retomou os trabalhos legislativos, no dia 2 de agosto. Em meio ao clima eleitoral, o presidente da Casa, deputado Romário Dias (PFL), assegurou que as disputas municipais não atrapalharão o funcionamento da Alepe nesse período. Um acordo firmado entre os líderes do Governo e da Oposição tem garantido o *quorum* necessário às votações, nas Comissões Permanentes e no Plenário.

Romário explicou que um esquema especial para a apreciação das matérias foi montado. "Os projetos mais complexos estão sendo analisados nas terças e quartas-feiras, para facilitar o trabalho dos deputados concorrentes às vagas nos Executivos Municipais e dos que apóiam alguma candidatura", observou. Dos 49 parlamentares, dez são candidatos a prefeito e dois, a vice.

Neste segundo semestre, a Casa analisa proposições importantes para o funcionamento da máquina estadual, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que já está em tramitação no Parlamento. De acordo com a diretora do Departamento de Assistência Legislativa (DAL), Ana Olímpia Severo, o Governo ainda enviará o projeto do orçamento estadual para 2005, a Lei Orçamentária Anual (LOA). "A LOA chegará até o dia 15 de outubro e, até 30 de novembro, deverá ser encaminhada para sanção do governador Jarbas Vasconcelos", informou.

Segundo o assessor-técnico da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação, Cláudio Alencar, o Legislativo Estadual também receberá a revisão do Plano Plurianual (PPA). "Anualmente, o plano é enviado para que haja modificações e a inclusão de programas que não estavam previstos. Um exemplo são as obras de reparo dos estragos ocasionados pelas chuvas do início do ano", citou.

As representações do Governo e da Oposição também direcionam suas ações neste semestre. O líder do Governo, deputado Bruno Araújo (PSDB), ressaltou que a bancada estará empenhada na aprovação da LDO e da revisão do PPA. "O governador conta com o nosso trabalho para que Pernambuco prossiga no caminho da recuperação econômica e do desenvolvimento", disse.

Com relação às eleições municipais, Araújo afirmou que o período traz uma demanda adicional aos deputados e que a atividade parlamentar prevê essa alteração momentânea. "Temos consciência de que a democracia se fará presente nas eleições e no Plenário, onde cumprimos nossa representação popular", analisou. De acordo com o deputado, "neste semestre, o compromisso político do Parlamento com o cidadão é duplamente posto em evidência".

Segundo o líder da Oposição, deputado Sérgio Leite (PT), a bancada dará continuidade ao trabalho iniciado na 15ª Legislatura, acompanhando sistematicamente todos os projetos enviados pelo Executivo. O principal foco dos parlamentares são as proposições que alteram o orçamento e aquelas relacionadas com o serviço público.

"A prioridade é fazer um estudo detalhado da LDO e do PPA, que comprometem o exercício financeiro estadual do próximo ano", avaliou. Leite ainda informou que toda a bancada está empenhada para enviar emendas aos projetos. "A fim de aprimorar o acompanhamento financeiro do Estado, continuaremos, paralelamente, a luta pelo acesso irrestrito ao Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios (Siafem)", ressaltou.

LEI

PLENÁRIO VOTA DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS NO DIA 14

Contendo as orientações a serem seguidas na elaboração do orçamento estadual, os limites para a formulação das propostas orçamentárias de cada Poder, além das metas e prioridades da administração pública para o próximo ano, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2005 terá sua tramitação encerrada, na Assembléia Legislativa, no próximo dia 14 de setembro. A data marca a apreciação da matéria pelo Plenário, após 40 dias em estudo na Casa.

O projeto da LDO chegou à Alepe em 5 de agosto, e, durante análise pela Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação, recebeu 21 emendas. Todas foram apresentadas por parlamentares da bancada de Oposição. Entre elas, está a que possibilita o acesso irrestrito à senha do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios (Siafem).

A LDO também foi alvo de uma audiência pública, na qual o secretário de Planejamento do Estado, Raul Henry, apresentou os programas prioritários do Governo para o ano de 2005. De acordo com o secretário, a expansão do metrô, o Programa Águas de Pernambuco e o Porto Digital serão destaque nos investimentos do Poder Executivo, no próximo ano. Henry também frisou a previsão para a redução da dívida pública do Estado. Segundo estimativas, deve cair de R$ 5,178 bilhões, este ano, para R$ 4,893 bilhões, em 2007.

O presidente da Comissão de Finanças, deputado Sebastião Rufino (PFL), relator-geral da LDO, observou que o colegiado fez a distribuição dos dez itens da matéria aos relatores, seguindo os mesmos moldes do ano passado. "Cumpriremos todos os prazos. No dia 8 deste mês, apresentaremos o relatório geral e, depois, o projeto seguirá para apreciação do Plenário", destacou.

Após a conclusão da análise da LDO, a Assembléia Legislativa ficará aguardando o orçamento do Estado para o próximo ano.

O que é a LDO

A Lei de Diretrizes Orçamentárias é elaborada pelo Poder Executivo e tem a finalidade de criar orientações a serem seguidas na elaboração do orçamento do Estado.

Tem prazo de vigência de um ano e contém os limites para a definição das propostas orçamentárias de cada um dos Poderes, além das disposições relativas às despesas com pessoal e as metas e prioridades da administração pública para o próximo exercício.

Durante tramitação na Alepe, os parlamentares podem modificar a LDO, por meio da apresentação de emendas, apreciadas pela Comissão de Finanças.

Fonte: *Guia do Orçamento Público Estadual para a Cidadania.*

RINALDO MARQUES



Projeto chegou à Alepe no último dia 5 de agosto e, durante análise na Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação da Casa, recebeu 21 emendas

RARIDADES

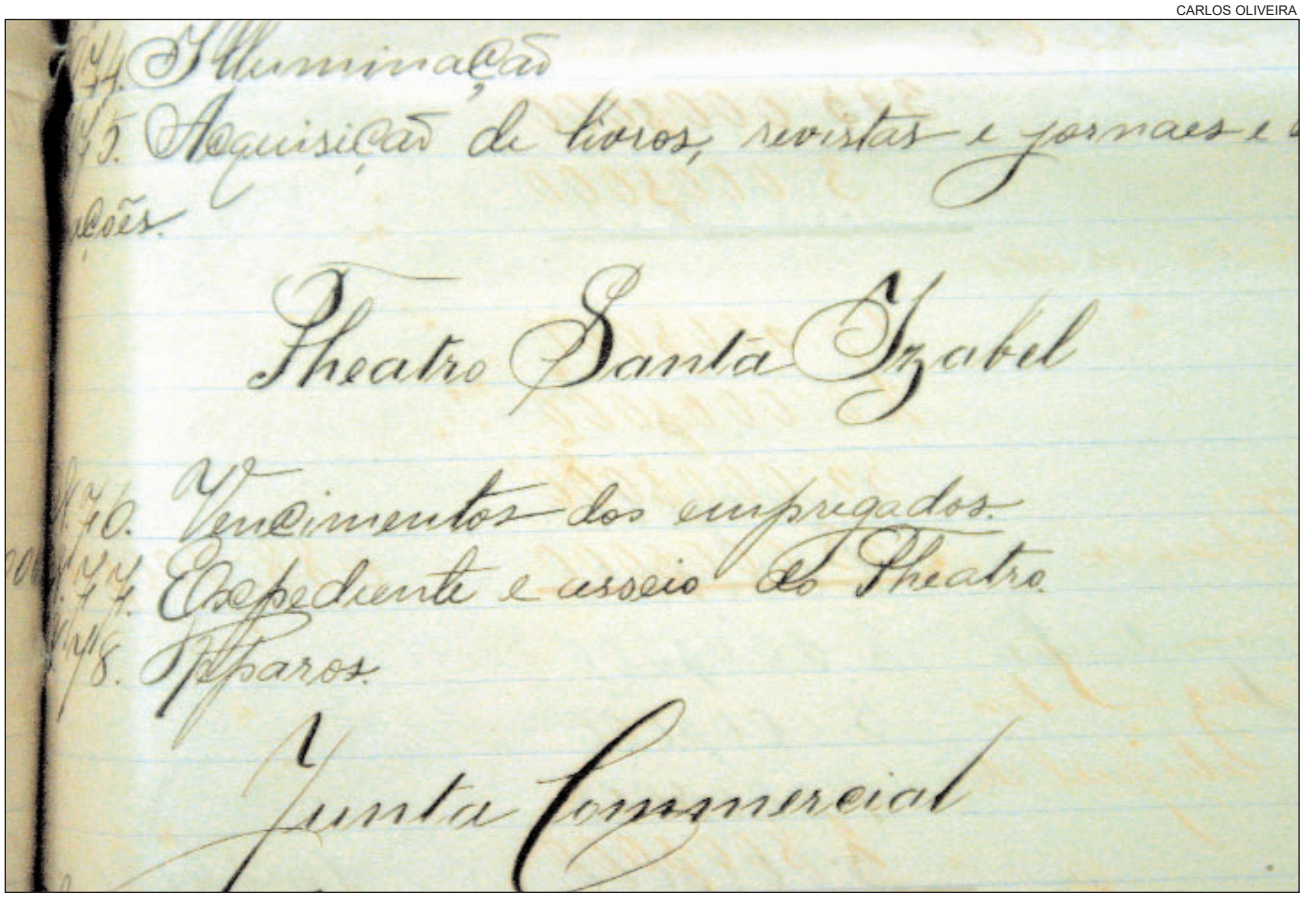
EXPOSIÇÃO REVELA DETALHES DAS PROFISSÕES NO SÉCULO 19

Um pouco da história da Alepe foi exposto, durante todo o mês de agosto, em mais uma amostra de documentos raros do século XIX promovida pela Divisão de Arquivo e Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo. Onze dos mais de 800 mil documentos históricos que fazem parte do acervo foram apreciados por funcionários e pelo público em geral. O tema da exposição foi *A Assembléia e as Profissões*. "Estamos muito satisfeitos com a repercussão e com o número de visitantes", declarou Cynthia Barreto, chefe do setor.

Entre as raridades, algumas merecem destaque, como a Lei nº 222, de 1848, que determinou a criação de uma escola industrial com a finalidade de qualificar profissionais para o mercado de trabalho, e a Lei nº 119, de 1843, que estabelecia os salários dos médicos e cirurgiões. "A partir desse material, é possível entender melhor como funcionava a política de saúde pública em Pernambuco", observou Cynthia, que destacou, ainda, a Lei nº 168, de 1846, determinando o salário dos reverendos no Estado. O texto comprova que, na ocasião, os religiosos eram funcionários públicos.

As exposições sempre apresentam uma temática diferente. Para este mês de setembro, o tema escolhido foi as eleições. *A Assembléia e a Construção do Estado* e *A Assembléia e as Religiões* marcaram as edições anteriores do evento. As amostras acontecem no primeiro andar do Anexo I.

CARLOS OLIVEIRA



Amostra realizada em agosto foi composta por 11 documentos e apreciada por funcionários e público

IX ENIAL

INFORMÁTICA APLICADA AO LEGISLATIVO

CARLOS OLIVEIRA



Comissão organizadora do evento é formada por representantes de vários departamentos da Casa

Tecnologia da Informação - Ponte para Consolidação do Legislativo será o tema do IX Enial - Encontro Nacional de Informática Aplicada ao Legislativo -, que ocorrerá entre os dias 25 e 27 de novembro, no Recife. O evento, organizado pela Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe), também incluirá a VIII Feira de Produtos e Soluções de Informática.

Será a primeira vez que Pernambuco sediará o encontro. A comissão organizadora - formada pelos Departamentos de Informática, Assistência Legislativa, Comunicação Social, Patrimônio, Cerimonial e Médico, além de representantes da Assistência Policial Militar, da Divisão de Telecomunicações e da Escola do Legislativo - tem promovido reuniões semanais para tratar dos detalhes do evento.

Segundo o diretor de Informática da Assembléia, Cláudio Godoy, a Alepe trabalhará em parceria com a União Nacional dos Legislativos Estaduais (Unale). O evento terá o patrocínio de empresas de informática e deverá reunir cerca de 300 participantes e convidados de vários estados do País.

EDUCAÇÃO

SERVIDORES MOSTRAM QUE NUNCA É TARDE PARA APRENDER

É cada vez mais comum ver pessoas acima de 60 anos de volta às salas de aula. Umas tentam recuperar o tempo perdido, outras buscam se aperfeiçoar. A maioria, porém, escolhe atividades que resultam na melhoria da qualidade de vida e acrescentam mais conhecimento profissional.

Para a assistente-geral da Seção de Transportes da Alepe, Dione Maria Farias de Oliveira, "nunca é tarde para aprender". Aos 60 anos, ela é aluna do Ensino Médio do Programa Telessala, promovido pela Escola do Legislativo de Pernambuco (Elepe), em parceria com a Secretaria Estadual de Educação. "É muito importante buscar um ideal. Depois de concluir o Ensino Médio, vou fazer vestibular para o curso de Serviço Social. Pretendo me tornar uma assistente social para servir o próximo", declarou.

O presidente da Associação dos Funcionários Aposentados da Assembléia Legislativa (Afal), Raimundo Ferreira da Silva, 68 anos, é mais um exemplo de que a idade não impede a busca pelo conhecimento. Recentemente, ele e a vice-presidente da entidade, Maria José Moreira, fizeram um curso de Informática Básica, na Escola do Legislativo. "A Assembléia incentiva tanto os funcionários ativos quanto os inativos a se reciclar, disponibilizando cursos em diversas áreas. É importante que as pessoas busquem sempre se atualizar. Conhecer um pouco dos recursos da informática é imprescindível para tornar a vida mais prática", declarou Raimundo.

ATIVIDADES - A Escola do Legislativo tem como meta implantar, este ano, atividades direcionadas para servidores que se encontram nessa faixa etária. Serão oferecidas palestras educativas sobre prevenção de doenças e desenvolvimento de um ambiente de trabalho saudável, além de implementadas atividades motivacionais e de ginástica laboral. A Elepe também pretende instituir um projeto que estimule a criação de um plano de preparação para a aposentadoria e discuta temas relativos à terceira idade.

FOTOS: MOISÉS BARBOSA





Raimundo Ferreira (acima), 68 anos, exibe diploma do curso de Informática Básica que fez na Escola do Legislativo de Pernambuco (Elepe). Aos 60, Dione Oliveira (sentada) é aluna do Ensino Médio do Programa Telessala, da Elepe, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação

PERSONAGEM DA ALEPE

MOISÉS BARBOSA



Currículo inclui produção de vários quadros

PINTURA FAZ PARTE DA VIDA DE SÔNIA

Admiradora de Salvador Dalí, Tarsila do Amaral e Portinari, a servidora Sônia Matos é fascinada por pintura. Ela já produziu vários quadros e participou de concursos e exposições, inclusive na Assembléia. "Adoro pintar. É uma paixão e meu *hobby*. Gostaria muito de fazer um curso de artes e um dia me tornar uma grande pintora", declarou.

Sônia começou a trabalhar na Alepe com o ex-deputado Luís Heráclito, há 20 anos. Depois passou a integrar o gabinete do ex-deputado Eduardo Araújo. Também fez parte do Cerimonial, durante nove anos, do Departamento de Pessoal e, hoje, está na Taquigrafia. "Considero a Assembléia Legislativa minha segunda casa. Foi meu primeiro emprego e espero que seja o último", afirmou.

Sempre que pode, Sônia arruma as malas e viaja com a família. "Amo viajar! No Brasil, conheço todo o Nordeste e algumas cidades do Sul. Também já fui aos Estados Unidos e ao Caribe. Mas meu grande sonho é conhecer a Europa, especialmente a Alemanha. Gosto muito das cidades medievais desse País", comentou. Quando vai ao Interior, curte andar a cavalo e de bicicleta. E, para agüentar o ritmo do trabalho, ela freqüenta academia todos os dias.

Na Alepe, Sônia sempre foi muito ativa. Uma das primeiras funcionárias a fazer parte do Coral Vozes de Pernambuco, também foi porta-estandarte do bloco de Carnaval do Sindicato dos Servidores da Assembléia Legislativa (Sisalepe) e participou de vários cursos da Escola do Legislativo. No futuro, pretende prestar vestibular para Turismo.

MÚSICA ERUDITA

FERNANDO SILVA



Atores da Companhia de Ópera do Recife se apresentaram no Plenário. Recentemente, espetáculo esteve em cartaz no Teatro de Santa Isabel

O ELIXIR DO AMOR NA SEGUNDA CULTURAL

O som da música erudita da ópera *O Elixir do Amor* encantou a platéia presente ao Plenário do Palácio Joaquim Nabuco, na primeira edição do semestre do Projeto Segunda Cultural. Durante cerca de uma hora, a Companhia de Ópera do Recife (Core) cantou trechos da história de amor entre a rica fazendeira Adina e o pobre camponês Nemorino.

FERNANDO SILVA



Grupo conta história de amor escrita por Gaetano Donizetti que se passa na Itália do século XIX

O romance, recheado de muito humor, acontece num vilarejo italiano, em 1820, e foi escrito por Gaetano Donizetti. Nemorino se apaixona por Adina, mas, como é muito pobre, acredita que só conquistará o amor da fazendeira tomando um elixir "com poderes mágicos", vendido por um charlatão.

Segundo um dos coordenadores do Core, Jefferson Bento, a apresentação marca o retorno da produção de ópera no Estado, que, há 34 anos, não tinha em seus palcos uma montagem local. A obra completa tem dois atos e envolve cerca de cem profissionais, reunindo músicos e cantores de diversos locais, como o Conservatório Pernambucano de Música, o Centro Musical de Olinda e o Seminário Teológico Batista.

Pelo Projeto Segunda Cultural já passaram grandes nomes, como Henrique Annes, Antúlio Madureira, SaGrama, entre outros. Os artistas não cobram cachê e a entrada é gratuita.